

Critérios específicos de avaliação

Filosofia 10º ano – Ensino secundário 2023-2026

Áreas de competência do PASEO	Domínios /Temas /Áreas		Descritores de desempenho (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ponderação	Processos de recolha de informação	
A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo H - Sensibilidade estética e artística	CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	Aquisição sólida de conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ ADQUIRE conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados conceptualmente relevantes e significativos, MOBILIZANDO-OS adequadamente. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhece e aplica conceitos filosóficos. ✓ Identifica, clarifica e formula problemas filosóficos. ✓ Identifica, compara e avalia teorias filosóficas. ✓ Identifica, compara e avalia argumentos filosóficos. ✓ É reflexivo, crítico e criativo. ✓ Expressa-se e argumenta com rigor filosófico e linguístico. ▪ USA processos eficazes que lhe permitem aceder/adquirir conhecimentos, nomeadamente as TIC 	80%	Trabalho de investigação/pesquisa (Individual ou de grupo) Teste de avaliação Ensaio filosófico Apresentação oral	
		Mobilização adequada de conhecimentos				
Uso de processos de acesso ao conhecimento	10%	Ficha de trabalho Relatório				
I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente	ATTITUDES	Participação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participa oralmente por iniciativa própria e/ou quando é solicitado. ▪ Manifesta hábitos de trabalho e de cooperação. ▪ Realiza as atividades propostas. ▪ Utiliza a auto, hetero e coavaliação para reforçar a autonomia e autorregular as aprendizagens. 	10%	Registo de observação	
		Comportamento				<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comporta-se adequadamente e promove o bom funcionamento das aulas e das atividades escolares. ▪ Contribui para o bom relacionamento interpessoal e do grupo, respeitando-se a si mesmo e ao outro.
		Responsabilidade				<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresenta o material necessário à realização das tarefas da aula. ▪ Mantém o seu espaço de trabalho limpo e organizado. ▪ É pontual e cumpre prazos.

Conhecimentos e capacidades – Descritores de classificação de desempenho por nível

Conhecimentos e capacidades (Aquisição e mobilização de conhecimentos; uso de processos eficazes de acesso ao conhecimento)				
Níveis				
Muito bom 17,5 a 20	Bom 13,5 a 17,4	Suficiente 9,5 a 13,4	Insuficiente 4,5 a 9,4	Muito insuficiente 0 a 4,4
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhece e aplica corretamente os conceitos filosóficos relevantes para a discussão do problema. ▪ Identifica, clarifica e formula problemas filosóficos de modo correto e adequado. ▪ Identifica, compara e avalia teorias filosóficas, de modo claro e inequívoco, ou com imprecisões pontuais. ▪ Identifica, compara e avalia, de modo claro e inequívoco ou com algumas falhas, argumentos filosóficos. ▪ Evidencia excelente domínio de competências argumentativas, apresentando um discurso fluente, sem falhas ou com falhas pontuais. ▪ É reflexivo, crítico e criativo. ▪ Usa processos eficazes de acesso ao conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhece e aplica corretamente ou com algumas imprecisões os conceitos filosóficos relevantes para a discussão do problema. ▪ Identifica, clarifica e formula problemas filosóficos de modo correto ou com imprecisões, mas nem sempre adequado. ▪ Identifica, compara e avalia teorias filosóficas, com imprecisões significativas. ▪ Identifica, compara e avalia argumentos filosóficos, com falhas de precisão e/ou com incorreções pontuais. ▪ Evidencia um bom domínio de competências argumentativas, apresentando um discurso fluente, sem incorreções graves, mas com algumas falhas. ▪ É reflexivo, crítico e criativo. ▪ Usa processos eficazes de acesso ao conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhece e aplica com imprecisões significativas os conceitos filosóficos relevantes para a discussão do problema. ▪ Identifica, clarifica problemas filosóficos com imprecisões significativas e formula problemas filosóficos com incorreções. ▪ Identifica, compara e avalia teorias filosóficas, com falhas de precisão e de correção. ▪ Identifica e compara ou avalia com falhas de precisão e de correção filosóficas. ▪ Evidencia um domínio satisfatório das competências argumentativas, apresentando um discurso com falhas e algumas incorreções. ▪ É pouco reflexivo, crítico e criativo. ▪ Usa, com alguma eficácia, processos de acesso ao conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhece e aplica com incorreções os conceitos filosóficos relevantes para a discussão do problema. ▪ Identifica e clarifica problemas filosóficos com incorreções relevantes. ▪ Identifica e compara teorias filosóficas, com incorreções significativas. ▪ Identifica argumentos filosóficos, comparando-os ou avaliando-os, com incorreções significativas. ▪ Evidencia uma intenção argumentativa, apresentando um discurso pouco fluente e com incorreções. ▪ É pouco ou nada reflexivo, crítico e criativo. ▪ Usa, sem eficácia, processos de acesso ao conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhece e aplica com muitas incorreções os conceitos filosóficos relevantes para a discussão do problema. ▪ Identifica e/ou clarifica problemas filosóficos com muitas incorreções. ▪ Identifica teorias filosóficas, com incorreções. ▪ Identifica sem precisão argumentos filosóficos, não os comparando e/ou avaliando. ▪ Evidencia uma intenção argumentativa, apresentando um discurso pouco fluente, com incorreções que afetam claramente a inteligibilidade do discurso. ▪ É pouco ou nada reflexivo, crítico e criativo. ▪ Não usa ou usa sem qualquer eficácia processos de acesso ao conhecimento.

Perfil de aprendizagens essenciais (AE)

Descritores de desempenho e aprendizagem	Competências e descritores do perfil dos alunos (PA)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracteriza a noção de filosofia como uma atividade conceptual crítica. ▪ Clarifica a natureza dos problemas filosóficos. ▪ Explicita os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez; ▪ Operacionaliza os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia; ▪ Aplica o quadrado da oposição à negação de teses. ▪ Explicita em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação; ▪ Aplica tabelas de verdade na validação de formas argumentativas; ▪ Aplica as regras de inferência do <i>Modus Ponens</i>, do <i>Modus Tollens</i>, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. ▪ Identifica e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente. ▪ Clarifica as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade; ▪ Constrói argumentos por indução, por analogia e por autoridade; ▪ Identifica, justificando, as falácias informais generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, <i>ad hominem</i>, <i>ad populum</i>, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem; ▪ Utiliza conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento; ▪ Aplica o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação. ▪ Clarifica o conceito de ação. ▪ Formula o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. ▪ Enuncia as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. ▪ Discute criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos. ▪ Enuncia o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. ▪ Caracteriza o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. ▪ Clarifica as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. ▪ Discute criticamente estas posições e respetivos argumentos. ▪ Aplica estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais. ▪ Clarifica a necessidade de uma fundamentação da ação moral. ▪ Enuncia o problema ético da moralidade de uma ação. ▪ Clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. 	<p>Áreas de competências a desenvolver (cf. PA): A, B, C,D, E, F, G, H, I, J</p> <p>O aluno deve ser (Descritores cf. PA e AE):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecedor ▪ Informado ▪ Culto ▪ Analítico ▪ Critico ▪ Criativo ▪ Questionador ▪ Organizado ▪ Autónomo ▪ Comunicador ▪ Colaborador ▪ Participativo ▪ Responsável ▪ Respeitador da diferença e do outro ▪ Cuidador de si e do outro.

Descritores de desempenho e aprendizagem	Competências e descritores do perfil dos alunos (PA)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discute criticamente as éticas de Kant e Mill. ▪ Mobiliza os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber. ▪ Formula o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica. ▪ Clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. ▪ Confronta a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). ▪ Aplica os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas. ▪ Adquire instrumentos cognitivos, conceptuais e metodológicos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho filosófico e transferíveis para outras aquisições cognitivas. ▪ Adquire informações seguras e relevantes para a compreensão dos problemas e dos desafios que se colocam às sociedades contemporâneas. ▪ Desenvolve um pensamento autónomo e emancipado que, por integração progressiva e criteriosa dos saberes parcelares, permita a elaboração de sínteses reflexivas pessoais, construtivas e abertas. ▪ Adquire hábitos de estudo e de trabalho autónomo. ▪ Desenvolve atitudes de discernimento crítico perante a informação e os saberes transmitidos. ▪ Desenvolve atitudes de curiosidade, honestidade e rigor intelectuais. ▪ Desenvolve uma consciência crítica e responsável que, mediante a análise fundamentada da experiência, atenta aos desafios e aos riscos do presente, tome a seu cargo o cuidado ético pelo futuro. ▪ Assume o exercício da cidadania, informando-se e participando no debate dos problemas de interesse público, nacionais e internacionais. ▪ Utiliza criteriosamente as novas tecnologias e das fontes de informação, designadamente obras de referência. ▪ Domina metodologias e técnicas de trabalho intelectual que potenciem a qualidade das aquisições cognitivas e assegurem a autoformação e a educação permanente. ▪ Desenvolve práticas de exposição (oral e escrita) e de intervenção num debate, aprendendo a apresentar de forma metódica e compreensível as ideias próprias ou os resultados de consultas ou notas de leitura. ▪ Identifica e clarificar de forma correta os conceitos nucleares relativos aos temas/problemas propostos à reflexão. ▪ Desenvolve atividades de análise e confronto de argumentos. ▪ Desenvolve, seguindo planos/guiões ou modelos simples, temas/problemas programáticos. ▪ Promove a integração de saberes (perspetiva interdisciplinar). ▪ Desenvolve a capacidade de problematização. 	